

REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL ATRAVÉS DE UM GRUPO DE APOIO EM UM CAPS: um relato de experiência interdisciplinar.

Suziele Alves Moreira¹; Liege Brum Porto²; Caroline Dalla Colletta Altermann² ; Denise Tiane Klein Bratz²; Maria de Lourdes Custódio Duarte³

¹Acadêmica de Enfermagem da Unipampa.

²Acadêmicas de Fisioterapia da Unipampa.

³Mestre em Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas pela USP. Professora assistente da Unipampa.

Introdução: Este estudo relata a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem e Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), durante as atividades práticas do Programa de Extensão Tutorial Saúde Mental (PET SM). O PET SM trata-se de um projeto multidisciplinar de integração ensino-serviço-gestão-comunidade que envolve docentes, discentes, profissionais de saúde, gestores e usuários dos serviços de saúde mental no Município de Uruguaiana. **Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicos do curso de enfermagem e fisioterapia no acompanhamento de um grupo de usuários com diagnóstico de depressão em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem e fisioterapia em um grupo terapêutico realizado no CAPS de Uruguaiana destinado à reabilitação psicossocial dos sujeitos em sofrimento mental. Foram observados seis encontros do grupo, intitulado Renascer e foi utilizado o diário de campo para fazer os registros. **Resultados:** O grupo Renascer foi criado em 2006 e ocorre semanalmente no CAPS sob a supervisão de uma psicóloga, surgindo da necessidade de promover reabilitação psicossocial e compartilhamento de experiências entre os usuários em sofrimento psíquico. Atualmente o grupo consta com sete usuários do CAPS. A valorização do vínculo dos trabalhadores da saúde envolvidos com os sujeitos atendidos, na modalidade grupal, é um importante elemento para se efetivar a coesão em torno dos objetivos a serem alcançados no tratamento. E através deste vínculo formado, proporciona tanto ao profissional quanto ao paciente um trabalho em território conhecido e partilhado por todos¹. Percebeu-se que o grupo proporcionou aos participantes: orientação em relação ao tratamento medicamentoso, convívio e trocas de experiências, redução das crises depressivas, e conscientização a respeito da sua doença. Para a Organização Mundial da Saúde, a reabilitação psicossocial é tida como um processo e não uma técnica, que tem como objetivo oferecer aos indivíduos inadaptados em decorrência do transtorno mental, condições para exercer suas potencialidades na sociedade².

Considerações finais: Portanto, faz-se importante salientar a importância dos grupos nos CAPS como potencializadores da reabilitação psicossocial, além de ser um espaço de apoio e compartilhamento de vivências.

- 1- FREITAS, Partinobre Brito e RECH, Terezinha. **O uso da terapia cognitivo-comportamental no tratamento do transtorno depressivo: uma abordagem em grupo** *Barbaroi*, n.32, pp. 98-113, 2010.

- 2- OMS - ORGANIZACAO MUNDIAL DA SAÚDE. **Organização Panamericana de Saúde. Relatório sobre a saúde no mundo 2001: saúde mental: nova concepção, nova esperança.** Genebra, 2001.